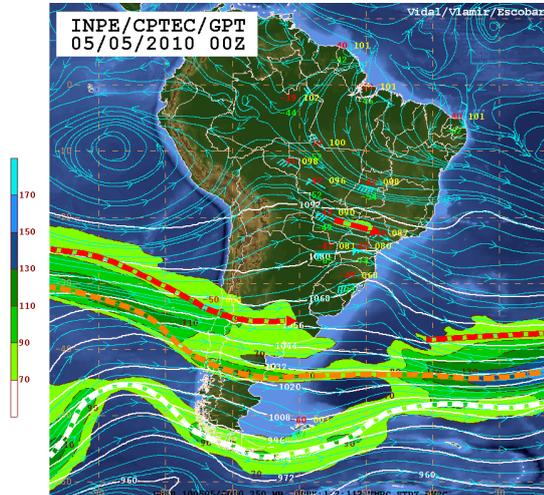




Análise Sinótica

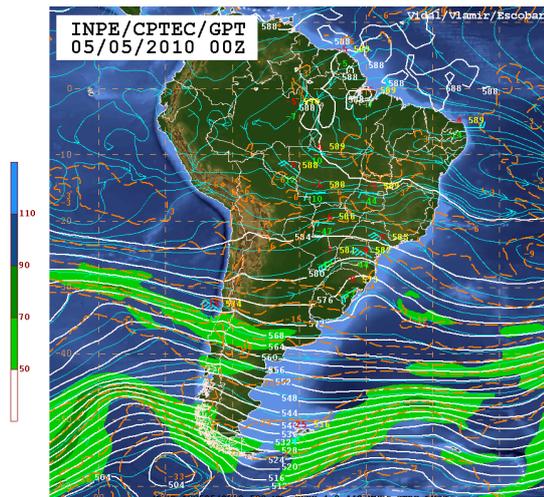
05 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



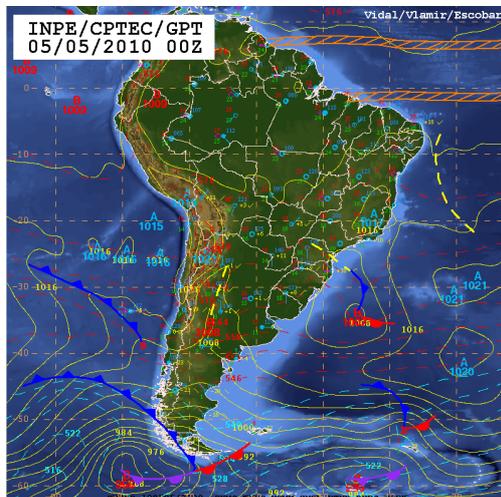
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 05/05, observa-se um anticiclone no Pacífico, centrado em torno de 10S/89W. Entre MT e GO, a nebulosidade alta observada está associada aos ventos fortes vistos nesta análise. Entre RO e o Paraguai observa-se a atuação de um cavado, que juntamente com o transporte de umidade em superfície, favorece a presença de nebulosidade alta e média, que pode ser observada na imagem de satélite. Prolongado deste cavado, observa-se outro cavado, porém este é frontal, e por isso dá suporte dinâmico a frente fria de fraca intensidade em superfície, cuja provoca instabilidade apenas no oceano. Este cavado tem um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST) associado, em aproximadamente 20S. No Pacífico e sul do continente, os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e atuando entre 25 e 42S. O Jato Polar Sul (JPS) atua até 40W entre 45 e 60S. A partir de 40W, os JST, JPN e JPS atuam acoplados entre 38 e 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 05/05, observa-se um reflexo do cavado frontal em altitude, associado a ventos fortes e temperaturas relativamente frias, o que colabora para instabilidade associada ao sistema frontal, mas apenas no oceano. Observa-se cavados de onda curta entre a BA e MG, que de certa forma favorece a convergência em superfície e provoca alguma nebulosidade e chuva fraca no leste da BA. A sul de 30S, observa-se um fluxo mais baroclínico, associado a presença das correntes de Jato, e representado por ventos fortes e intensos gradientes de altura geopotencial.

Superfície

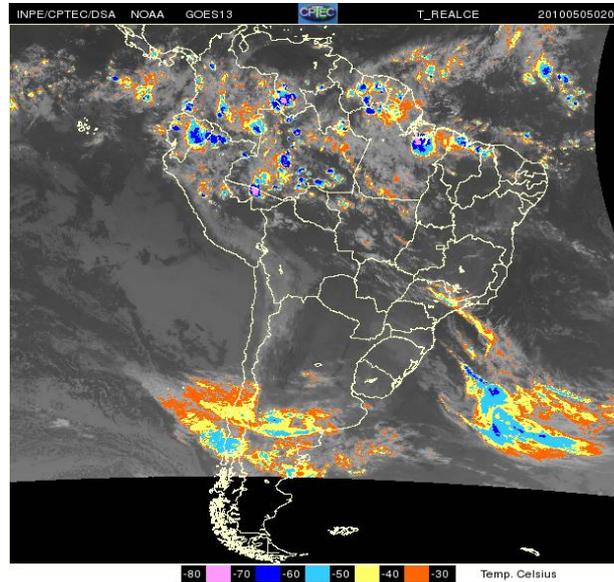


Na análise da 00Z do dia 05/05 observa-se um sistema frontal de fraca intensidade no oceano Atlântico, a leste da Região Sul do Brasil, com ciclone associado de 1007 hPa em 34S/45W. Deste sistema estende-se um cavado em direção ao estado do PR, mas que não provoca nebulosidade. Em grande parte da Região Sul, a atuação da massa de ar relativamente seca, deixa o céu sem nebulosidade significativa. Portanto durante a noite, o resfriamento por perda radiativa, favorece a formação de nevoeiros e chuvas estratiformes nas primeiras horas da manhã. Outro sistema frontal sobre o Atlântico, encontra-se a sul de 40S, com uma área de baixa pressão em 52S/39W. Uma frente oclusa, com ciclone de 980 hPa está mais a sul desta frente citada. No extremo sul do continente há um sistema frontal, com ramo frio atingindo o sul do Chile e a Argentina, com o ciclone em oclusão de 966 hPa centrado em 59S/80W. Esta frente chega até cerca de 42S no Pacífico. Observa-se outro sistema frontal, mais a norte deste último, sobre o Pacífico, atingindo cerca de 30S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com valor de 1021 hPa está por volta de 30S/27W. Já a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está a oeste de 110W, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se com banda dupla sobre o Atlântico, sendo a principal por volta de 7N, enquanto a secundária levemente a sul da linha do equador. Este ramo secundário influencia a instabilidade observada no norte do MA e favorece também nesta manhã, a instabilidade no CE e no RN. Sobre o Pacífico, a ZCIT oscila em torno de 3 e 4N.



Satélite

05 May 2010 - 00Z



Previsão

A previsão de hoje (05/05) é que o sistema frontal no oceano favorecerá um canal de umidade que deverá provocar algumas pancadas de chuva localizadas no litoral paulista. Na quinta-feira (06/05) chegará um outro sistema frontal no extremo sul do RS, que deverá atuar de forma mais intensa e também mais continental. Este sistema provocará chuvas e se deslocará pelo país, quando no domingo (09/05) este sistema chegará de forma fria no sul do ES, penetrando de forma estacionária pelo sul de MG, de GO, sudoeste de MT e RO. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema provocará queda nas temperaturas, no Sul do Brasil na sexta-feira (07/05) e em áreas do Sudeste e Centro-Oeste no sábado (08/05). Para as demais Regiões, temos que nos próximos dias, persistirá as pancadas de chuva localmente fortes na Região Norte e parte da Região Nordeste, devido ao calor e alta umidade. No norte das Regiões Norte e Nordeste as pancadas de chuva serão intensificadas pela presença da ZCIT. No leste da Região Nordeste, as chuvas serão favorecidas pelos ventos em superfície, que transportam umidade e também por cavados em altitude. No interior do Nordeste, em áreas do Centro-Oeste e do Sudeste persistirá a atuação da massa de ar seco pelo menos até a sexta-feira (07/05). No sábado (08/05), quando o sistema frontal se aproximar da Região Sudeste mudará esta condição de tempo seco, pelo menos no sul desta Região. As maiores diferenças entre os modelos de previsão de tempo é o adiantamento da posição do próximo sistema frontal que atingirá o país do modelo GFS, em relação ao modelo ETA. Também o modelo RPSAS coloca acumulados de chuva em áreas do interior do nordeste e em áreas do Centro-Oeste que os demais modelos não colocam. Além disso, no sábado o modelo GFS coloca acumulados de chuva mais significativos entre SP, PR e SC do que o modelo ETA.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia